

academia fluminense de medicina

A Academia Fluminense de Medicina em três tempos

Alcir Vicente Visela Chácar*

ROMPENDO AS FRONTEIRAS DO MERCOSUL:

Sempre voltada para os interesses sociais, científicos e culturais da classe médica no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil, a Academia Fluminense de Medicina rompe agora suas fronteiras geográficas e volta-se também para os interesses da classe no Mercosul: uma caravana composta por membros da nossa Academia estará, em breve, visitando a cidade de Buenos Aires, na Argentina, quando será recebida pela Academia Nacional de Medicina local. O encontro entre os membros dessas duas entidades promete ser apenas o primeiro passo para uma importante troca de experiências sobre temas de relevância nacional e internacional que envolvem a nossa classe, marcando o início de uma possível parceria entre as duas Casas para realização de projetos de alcance internacional. Assim como nós, a Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires congrega mestres e professores do mais alto gabarito em suas especialidades, e essa troca de experiências já está gerando grande expectativa para ambas as partes. Este encontro, um passo histórico para a Academia Fluminense de Medicina e para aqueles que a congregam, promete, ainda, um momento apoteótico de conagração, que será marcado por uma visita à Embaixada do Brasil em Buenos Aires, quando seremos recebidos pelo Excelentíssimo Senhor Embaixador, Mauro Luiz Ieker Vieira, fluminense de Niterói, locado naquele país.

SEM FRONTEIRAS:

Em 11 de setembro, a Academia Fluminense de Medicina recepcionou em sua sede um dos mais respeitados nomes da medicina de nosso país, hoje atuando nos EUA: o professor Salvador Borges Neto, M.D. (Duke University Medical Center - North Carolina - USA). Em sua visita, o ilustre professor proferiu concorrida palestra sobre o tema "Um Novo Sinal em Predizer a Morte Súbita através da Imagem". Em suas palavras de abertura, o professor, empossado no último ano como Membro Honorário da Academia Fluminense de Medicina, muito nos honrou com o reconhecimento pelo trabalho desenvolvido por essa Academia ao declarar: "honrado com o título que me foi proferido no ano passado e o mantendo na parede de minha sala de trabalho como um galardão, por isso escolhi este tema dos mais avançados no momento na minha Universidade para trazer para os meus confrades e colega de especialidade, pois temos a certeza de que este entrosamento será muito útil para a Academia Fluminense de Medicina."

UM NOVO ACADÊMICO:

A Assembléia Geral da AFM, reunida em 08 de setembro apreciou pelo Conselho Científico - após o exame de sua monografia inédita: "DENGUE: A Doença do Descaso, do Desinteresse, dos Descuidos e da Omissão - Uma Tragédia Anunciada que Pode Ser Evitada" e posterior entrevista com o candidato - a indicação do professor Edimilson Ramos Migowski de Carvalho, como Acadêmico Titular da Cadeira 17 - Patronímica de Ezequiel Dias, cujo antigo titular, Pedro Luiz Pinto Aleixo, passou a Emérito. Sua posse se dará, solenemente, em janeiro, e a Academia Fluminense de Medicina se sente honrada com a chegada de mais um ilustre confrade.

* Médico e Presidente da Academia Fluminense de Medicina